

# AS IMAGENS NA FORMAÇÃO DOCENTE: OS SENTIDOS DE ENSINAR CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda – Docente – Licenciatura em Ciências Biológicas – Instituto Federal do Piauí.

Teresinha Vilani Vasconcelos de Lima - Docente – Disciplinas Pedagógicas – Instituto Federal do Piauí.

Contatos: [marlucia.lacerda@ifpi.edu.br](mailto:marlucia.lacerda@ifpi.edu.br) e [vilani@ifpi.edu.br](mailto:vilani@ifpi.edu.br)

# AS IMAGENS NA FORMAÇÃO DOCENTE: OS SENTIDOS DE ENSINAR CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

INTRODUÇÃO

JUSTIFICATIVA

OBJETIVOS

REFERENCIAL TEÓRICO

METODOLOGIA

RESULTADOS E DISCUSSÃO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

# AS IMAGENS NA FORMAÇÃO DOCENTE: OS SENTIDOS DE ENSINAR CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

## INTRODUÇÃO

Uso de imagens



Estratégia para potencializar o ensino e aprendizagem de Ciências e Matemática



Representar ideias, conceitos e dados



Importância de instrumentos de ensino que produzem imagens



Desenvolvimento do raciocínio científico



Ampliação das formas de comunicação



Favorece o diálogo entre o conhecimento científico e as experiências de mundo

# JUSTIFICATIVA

- Diferentes abordagens metodológicas de conteúdo usadas para o ensino de Ciências da Natureza e Matemática.
- Imagens contribuem significativamente para o processo de aprendizagem, pois permitem que os discentes adquiram uma melhor compreensão do assunto trabalhado.

# OBJETIVO GERAL

- Realizar a articulação da teorização da experiência com o uso de imagens na construção do conhecimento científico na educação básica em escolas públicas de Teresina-PI.

# REFERENCIAL TEÓRICO

- Imagens percebidas como um recurso que contribui para a construção do conhecimento, além de serem uma possibilidade de apreensão de conceitos que potencializam um movimento de observação, representação do mundo vivo e de linguagem.

Silva; Souto, 2011

- O ato de aprender ciência exige motivação e estas motivações estão sujeitas aos instrumentos de ensino, como uma linguagem fora ENTdos códigos textuais.

Trivelato; Silva, 2014, p. 116

# METODOLOGIA

## ETAPA 1

- Estudos, planejamentos e elaboração de instrumentos de ensino fazendo uso de imagens para exploração e produção do conhecimento.

## ETAPA 2

- Execução das atividades nas escolas públicas de Teresina-PI com apresentação dos instrumentos de ensino para os estudantes da educação básica.

## ETAPA 3

- Socialização das atividades extensionistas no IFPI e escrita acadêmica de relatos de experiência.



# RESULTADO E DISCUSSÃO

---

Os licenciandos, na sua experimentação de autores, imergiram, com entusiasmo e compromisso, na complexa tarefa de dar sentido ao ensino das “coisas”.

---

Partiram das concepções de percepção dos objetos de conhecimento: observando, vivenciando e sistematizando as pesquisas, nas mais diversas possibilidades de socializar os conhecimentos produzidos em suas investigações.

---

Foram produzidos 11 instrumentos de ensino

---

As produções tiveram expressões das perspectivas e das trajetórias de cada autor

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A metodologia dessa experiência formativa imprimiu nos professores em formação do IFPI – Campus Teresina Central troca de saberes entre a educação básica e a universidade, onde os licenciandos constataram que as imagens possibilitam interpretar os fenômenos com o olhar das ciências da naturais e da matemática, instigando-os a produzir novos conceitos na construção do próprio conhecimento, refletindo num aculturamento científico destes futuros professores

# REFERÊNCIAS

- TRIVELATO, Silvia Frateschi. SILVA. Rosana Louro Ferreira. Ensino de Ciências. São Paulo: Cengage Learning, Coleção ideias em ação. Coordenadora Ana Maria Pessoa de Carvalho, 2011